



**Banco do
Empreendedor**
A Casa do Empreendedor



RELATÓRIO SOCIAL 2016
**A força do
empreendedorismo
feminino**

Acesse nossas redes sociais:



O QUE VOCÊ PRECISA?

PODE CONTAR COM A GENTE.

Se o que você precisa é fazer ou renovar sua carteira de motorista, conte com a gente.



bancodoempreendedor.org.br

Microfinanças e o empoderamento da mulher

Há muito se sabe da importância do microcrédito para o desenvolvimento da economia dos países mais pobres, especialmente das populações de baixa renda, em situação de risco e com dificuldades de acesso ao sistema financeiro. Destaque-se o desafio de Mohamed Yunus, o Pai do microcrédito, ao iniciar sua experiência vitoriosa e modelo para o mundo, a partir das mulheres, que viviam subjugadas num país muçulmano e muito pobre, caso de Bangladesh. Já se passaram quatro décadas e o microcrédito vem se alastrando e adaptando-se progressivamente às peculiaridades de todos os países, transformando-se no que já estamos chamando de indústria das microfinanças, pois as necessidades das pessoas mais pobres vão além de crédito.

A medida em que o microcrédito possibilita às pessoas desenvolverem suas habilidades empreendedoras, na maioria das vezes, por força da necessidade de compor ou recompor renda, elas passam a ter outras necessidades pessoais como consórcio, seguro, previdência, saúde, entre outros. No entanto, por mais que pareça que o mercado já possui tudo isto à disposição, assim como o microcrédito, é preciso que estes produtos também sejam desenhados para atender a um público com necessidades absolutamente distintas e especiais.

No Brasil, a situação não é diferente e, apesar do atraso em relação a maioria dos países e da falta de uma política de governo para tal, o microcrédito e as microfinanças vêm se desenvolvendo, a partir da liderança de pessoas identificadas e comprometidas com as oportunidades oferecidas de inclusão e diminuição das desigualdades sociais.

Santa Catarina, por meio de organizações que nasceram a partir do final dos anos 90, vem se destacando em termos de Brasil, demonstrando um estágio avançado e organizado, com resultados fantásticos e organizações cada vez mais profissionais e autossustentáveis. O Banco do Empreendedor, uma das primeiras organizações implantadas no Estado, faz parte deste processo e encontra-se em franca expansão e desenvolvimento, sendo a terceira maior carteira ativa e de clientes ativos de Santa Catarina, e a maior organização em número de Unidades de Atendimento e cidades atendidas.

Nos últimos anos, na organização vem crescendo e se destacando de forma muito significativa a participação das mulheres na carteira de clientes do Banco do Empreendedor. Hoje já são responsáveis por mais de 50% das operações, mostrando a participação cada vez maior da mulher no mundo do empreendedorismo.

Também é motivo de destaque, o fato que a maioria dos negócios implantados e dirigidos por mulheres, se tornarem ca-

sos de sucesso, tamanha é sua dedicação e comprometimento. Já não temos mais dúvidas que o microcrédito e as microfinanças são, cada vez mais, fatores importantes para o empoderamento das mulheres, permitindo-lhes desenvolver todo seu potencial e fazerem a diferença em suas famílias e nas comunidades em que vivem. Além disso, a participação feminina também é destaque na própria estrutura do Banco do Empreendedor, cuja maioria dos cargos de chefia é ocupada por mulheres.

E a partir de 2016, o Banco do Empreendedor passou a cumprir linhas definidas em seu Planejamento Estratégico até 2020. A organização inicia a busca definitiva de sua consolidação no mercado, através de todo um trabalho de revisão de seus processos e metodologia, unidos ao lançamento de novos produtos e da implantação de novas tecnologias, que deverão dar mais agilidade e capacidade de massificação do atendimento, proporcionando atingir a meta de atender todos municípios catarinenses, garantindo o sucesso das pessoas no cumprimento de nossa missão e sendo especialista em microfinanças. Este Relatório de Ação Social é um resumo da importância da atuação do Banco do Empreendedor. Boa leitura.

Luiz Carlos FLORIANI

DIRETOR SUPERINTENDENTE
BANCO DO EMPREENDEDOR



Conselho Deliberativo - Gestão 2014/2016

PRESIDENTE: Veríssimo da Cunha Batista

VICE-PRESIDENTE: Rodrigo Costa Cidade

- Associação Comercial e Ind. de Florianópolis (ACIF)
- Centro de Integração Empresa Escola de Santa Catarina (CIEE/SC)
- Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis (AEMFLO)
- Associação Empresarial de Palhoça (ACIP)
- Associação Empresarial de São Francisco do Sul (ACISFS)
- Universidade Regional de Joinville (UNIVILLE)
- Associação Comercial e Industrial de Tijucas (ACIT)
- Câmara de Dirigentes Lojista de Florianópolis (CDL Florianópolis)
- Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa (AJORPEME)
- Associação Empresarial de Garuva (ACIG)
- Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque (AMPE Brusque)
- Sindicato dos Contabilistas de Joinville (SINDICONT)



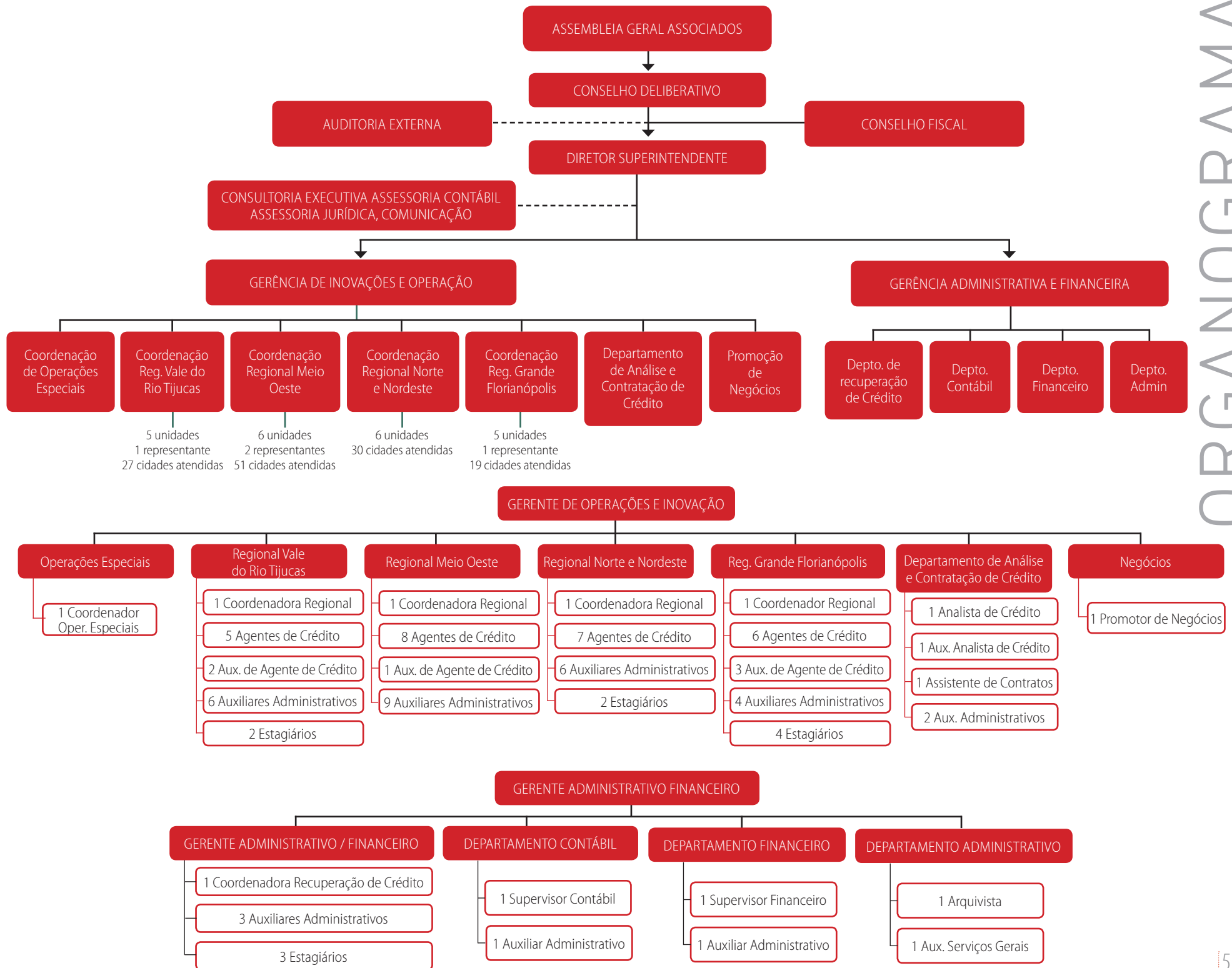
Conselho Fiscal

Gestão 2014/2016

- Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC/SC)
- Sindicato dos Contabilistas da Grande Florianópolis (SINDICÓPOLIS)
- Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultorias, Perícias, Informações e Pesquisas da Grande Florianópolis (SESCON GF)

Diretoria

- Diretor Superintendente:
Luiz Carlos Floriani



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016/2020

VISÃO: Ser a organização brasileira especialista em soluções de microfinanças

Promover a cidadania

Assegurar a sustentabilidade econômica, financeira e social

FINANCEIRO

Aprimorar o relacionamento com os clientes

Atender a base de clientes em áreas desassistidas

Ampliar a atuação do Banco do Empreendedor

MERCADO E CLIENTES

Excelência nos processos / Gestão da Qualidade

Aperfeiçoar a gestão de risco e metodologia creditícia

Promover a eficiência operacional

PROCESSOS INTERNOS

Capital Humano

Tecnologia

Recursos

Promover a valorização das pessoas

Capacitar as pessoas

Buscar soluções tecnológicas para apoio à decisão

Recursos

APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

Missão: Promover o desenvolvimento econômico e social, de forma orientada e sustentável, por meio da oferta de produtos e serviços microfinanceiros

A nova marca do Banco do Empreendedor

Mudança foi necessária com o realinhamento da atuação da organização no setor de microfinanças

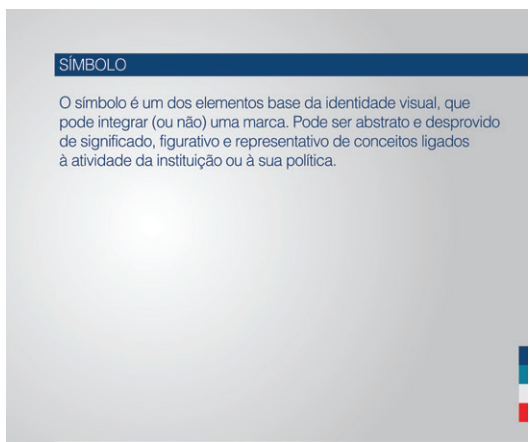
A organização ganhou novo projeto de identidade visual, com o objetivo de transmitir uma série de informações por meio de imagens que refletem a atuação do Banco do Empreendedor. Acompanhe a evolução:



1. Em um primeiro momento foi realizado um estudo de cores para adequação e padronização dos materiais gráficos impressos e digitais, conferindo maior sobriedade à marca.



2. Realizado um estudo com os elementos da antiga marca, que misturava os tamanhos das fontes entre maiúsculas e minúsculas.



3. Inversão de peso entre as palavras BANCO E EMPREENDEDOR, dando maior peso à segunda, que é o foco da organização.



4. Ordenamento de grade à marca, facilitando, assim, a leitura.



5. Inserido o slogan da organização à marca.

Gente que acreditou no potencial e no sonho

A maior riqueza do Banco do Empreendedor são os casos dos seus clientes. Nesta edição, destacamos exemplos da força empreendedora da mulher, que conquistaram três dos quatro prêmios regionais de 2016. Conheça os casos de clientes que foram premiados pela organização



Da esq. para a dir.: Luciana Dias, Maria Heldegard Patis e Edicléia Vaneski, com seus familiares, no evento de final de ano

Casos de sucesso

O Banco do Empreendedor escolhe todos os meses dois casos de sucesso de seus clientes. É o programa “Sucesso do Meu Negócio”. Os casos são relatados pelos agentes de crédito da organização. Um júri especializado analisa as histórias dos empreendedores observando vários critérios, entre eles, superação, visão e inovação. Os dois cases com a maior

média de notas são destacados mensalmente no site e nas redes sociais do BE. Além disso, os agentes de crédito vencedores também recebem uma gratificação financeira.

A iniciativa começou em 2014 e já premiou 80 casos de clientes de várias regiões de Santa Catarina. No final do ano, os quatro melhores cases recebem um certificado durante

a confraternização do Banco do Empreendedor. Na foto acima, três dos quatro vencedores receberam seus diplomas em dezembro de 2016, em evento realizado no Hotel Renar, em Fraiburgo, no Meio-Oeste catarinense. Nas próximas páginas, destacamos os casos vencedores. E detalhe importante: três histórias de sucesso são de mulheres empreendedoras.



De sacoleira a empresária

A microempreendedora individual **Edicleia Vaneski**, de Rio Negro (PR), 39 anos, é uma daquelas pessoas que nasceram com o dom para vender. Já era vendedora nas lojas Magazine Luiza, quando começou com a atividade de sacoleira, que a fez sair do emprego para se arriscar. Começou a buscar roupas no município de Brusque. Como não tinha CNPJ e nem crédito, começou comprando aos poucos, até adquirir a confiança dos fornecedores. Na primeira compra, por exemplo, investiu todo o dinheiro que tinha para comprar 18 calças jeans. Esse volume foi aumentando, assim como a sua clientela.

Como vendia todo o estoque, resolveu abrir uma sala comercial, o "Rabo de Saia", em Mafra, onde mora. Com muita garra e dedicação, ela acabou mudando a loja de endereço até se firmar no centro da cidade, se tornando um ponto de referência do município e região. Hoje, emprega quatro funcionários com carteira assinada e conta com uma clientela fidelizada. O Banco do Empreendedor entrou na vida da empresária, viabilizando capital para a loja.

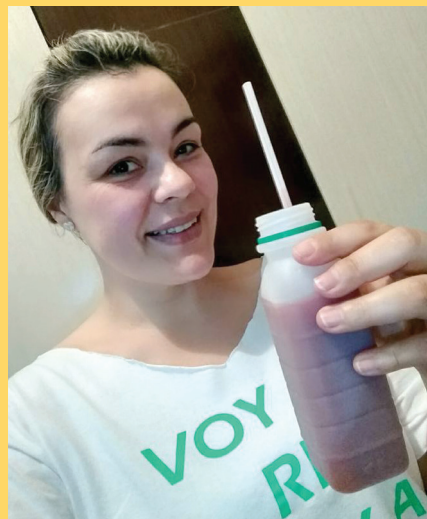


Edicleia Vaneski em sua loja

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Virando o jogo

A microempreendedora individual **Luciana Dias Torresani**, de Brusque, tem um lema como inspiração: “Comece de onde você está. Use o que você tem. Faça o que você pode.” Luciana iniciou seu empreendimento a partir da necessidade de perder peso e também da necessidade que sua mãe tem em consumir alimentos sem lactose, sem gorduras e com redução de açúcares. Foi uma grande vitória pessoal: ela voltou a andar sem muletas depois de 9 anos e meio, depois de cirurgias no joelho e na coluna,



oito no total. Passou esses anos todos indo e vindo de centros cirúrgicos, de hospitais, de clínicas de fisioterapia. Teve perda parcial da sensibilidade nas pernas devido a compressão na medula, perda grave da musculatura, de auto estima, de convívio social só não perdia peso.

Em 2012, precisou submeter a tratamentos com corticoides, quando engordou 45 kg em menos de 1 ano. O sobrepeso agravou ainda mais sua condição física, recém saída de mais uma cirurgia e já com data marcada para mais 2 seguidas, foi então que viu a necessidade de

fazer uma dieta urgente e reeducação alimentar.

Começou a adaptar as comidas que já preparava e a criar novos pratos. No embalo, ia fazendo também sem lactose para oferecer a sua mãe que tinha intolerância. Não tinha dinheiro para comprar pratos prontos ou diferenciados, então se virava com o que tinha a mão. Era só conseguir ficar de pé, que já ia para o fogão cozinhar. Em novembro de 2014, numa dessas experiências químicas na cozinha, inventou uma receita para seu irmão que precisava consumir batata doce e frango devido aos treinos na academia para ganho de massa muscular.

Um amigo dele gostou e quis saber onde ele comprou. Assim, atendeu sua primeira encomenda. “Lembro muito bem que não tinha dinheiro suficiente para comprar os ingredientes necessários para fazer as 100 bolinhas. Então disse ao cliente que precisaria entregar metade da encomenda num dia e a outra metade em 3 dias - assim eu receberia a primeira parte e compraria ingredientes para a outra metade.”

Então o amigo do amigo também viu as bolinhas de batata e encomendou, e assim foi indo.

Na segunda semana produziu 600 bolinhas. Começaram a pedir para criar outros pratos na linha light, saudável e fitness. Então começou a pesquisar, testar receitas e foi criando as suas próprias. Em menos de três meses já contava com várias opções de encomenda.

Conseguiu comprar multiprocessador, panelas, potes, mas não eram o suficiente. Sua produção demorava pois não tinha os acessórios ideais para cozinhar. Em setembro de 2015, se cadastrou como MEI e em dezembro soube do crédito disponível para microempreendedor individual no BE. “Nossa, nem acreditei quando ligaram oferecendo”.

Com esse dinheiro comprou seu forno industrial a gás, um liquidificador industrial e uma máquina de massas, o que fez com que sua produção rendesse muito mais e tivesse tempo para criar e testar novas receitas.

Hoje seu cardápio oferece mais de mais de 50 opções em variações de comidas diferenciadas para quem está em busca de mais saúde, quer emagrecer ou que tenha alguma intolerância/alergia alimentar. Oferece inúmeras opções de comidas sem glúten, sem lactose e diet.



Produtos da linha de comida saudável criados por Luciana Dias

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Empreendedorismo nas veias

A microempreendedora individual **Maria Heldegard Patis**, a dona Hilda, começou a fazer costuras para ajudar no sustento de seus dois filhos. Como mora em Treze Tílias, identificou uma oportunidade na demanda da cidade em roupas típicas austríacas, e acabou se especializando no assunto. Quando seus filhos foram morar na Áustria, mandavam modelos e acessórios de lá. Dessa forma, as roupas que ela fazia ganharam destaque no Estado. Hoje, confecciona as roupas típicas de Treze Tílias, para alguns grupos de dança de Blumenau, da dança italiana de Arroio Trinta.



Não bastando isso, ela começou a trabalhar com artesanato, importando a flor de Edelweiss da Europa, fazendo colares, brincos e lembranças da cidade. A flor é nativa das montanhas e alpes europeus acima de 1700m de altitude, da Itália, França, Suíça, Áustria e antiga Iugoslávia. Existem muitas histórias e lendas sobre esta flor misteriosa que se tornou o símbolo do amor eterno. Por isso muitos apaixonados se arriscavam escalando os alpes em busca da flor do amor eterno. Ela não parou por aí. Seu último empreendimento foi transformar sua casa em hospedaria, a Gästehaus (pousada em alemão), em estilo alpino localizada no centro de Treze Tílias.



Acima: Trajes típicos
Ao lado: Artesanato
feito com a flor do
amor eterno.



Artista Empreendedor

Inaugurada em 13 de junho de 1985 (dia de Santo Antônio), a Casa Açoriana Artes e Tramóias Ilhoas surgiu de uma ideia do artista plástico **Janga (João Otavio)**, morador do distrito de Santo Antônio de Lisboa, desde 1976. Após criar no início dos anos 80 o grupo

Mão de Pilão (um grupo de Boi de Mãe que marcou época), Janga sentiu a necessidade de criar um espaço que mostrasse de forma condigna, a produção artística local, contribuindo para a reativação, estímulo e divulgação de seus valores culturais.

O conjunto das artes populares reflete a natureza e a sensibilidade de um determinado lugar. A Casa Açoriana sempre teve como um dos seus objetivos permitir que o contato com o que há de mais autêntico na produção cultural da ilha e adjacências levasse o visitante a conhecer melhor aquela maneira de ser toda própria que caracteriza as comunidades litorâneas catarinenses. A sede do Centro Cultural está situada em um casarão oitocentista adquirido na época por Janga e Jandira Lorenz (artista plástica), reformado e adaptado para sediar uma Galeria de Artes, uma exposição permanente de cultura popular e oficinas de arte, que funcionaram nos primeiros cinco anos. Essas oficinas permitiram a dezenas de crianças e jovens da comunidade uma iniciação nas artes plásticas, música, e artes cênicas, desenvolvendo seu potencial criativo e aprofundando seu convívio com as diferentes formas de manifestação artística.

Foi criado também um atelier livre de pintura e desenho sob a orientação

do Janga, um laboratório fotográfico e uma olaria artesanal cujos trabalhos desenvolveram-se até meados dos anos 90. Além dessas atividades, a Casa Açoriana ofereceu a comunidade espetáculos teatrais, recitais de poesia, concertos de música clássica e popular, mostras de artes plásticas etc, contribuindo para que Santo Antônio de Lisboa passasse a ser o mais dinâmico polo cultural do interior da ilha.

Com o encerramento das atividades da escolinha de artes a Casa Açoriana -- que passou a funcionar mais como Galeria -- foi responsável direta ou indiretamente pelo surgimento e valorização de vários artistas locais. Ao longo destes anos a Casa Açoriana tem se mantido firme em seus objetivos originais de incentivo a arte e a cultura local, tendo servido de plataforma para vários artistas se projetarem em outras partes do Brasil e no exterior.



FOTOS DIVULGAÇÃO



Programa Banco do Empreendedor Móvel

Unidade Móvel percorreu boa parte do Estado levando os serviços do Banco do Empreendedor

O Programa Banco do Empreendedor Móvel (BEM) foi implantado em 2016, como uma das prioridades da Diretoria. Tem o objetivo de atender os municípios que não contam com Unidade de Atendimento da organização. Todo dia em uma cidade diferente o responsável pela Unidade Móvel faz o primeiro atendimento dos interessados, informando e tirando todas as dúvidas sobre os produtos disponibilizados pelo BE. No mesmo, havendo interesse do cliente, um agente de crédito da região dá prosseguimento ao

atendimento, encaminhando a operação até sua liberação.

No ano de 2016 o Programa Banco do Empreendedor Móvel esteve presente em 100 (cem) cidades de Santa Catarina e fez 1450 atendimentos presenciais, além de efetuar serviço adicional de panfletagem nas cidades atendidas. Em muitas destas cidades foi muito importante a parceria com Prefeituras Municipais que disponibilizaram espaço para o trabalho do Banco do Empreendedor.



Ações comunitárias marcam atuação do Banco do Empreendedor

A organização promoveu várias ações comunitárias que beneficiaram centenas de pessoas de todas as idades



Além de oferecer vários serviços de microfinanças que possibilitam a realização de sonhos pessoais e profissionais, o Banco do Empreendedor desenvolveu em 2016 várias ações comunitárias. Uma delas, foi participar da festa de Páscoa da Associação Pró-Brejaru, que atende crianças e adolescentes dos bairros Frei Damião e Brejaru, no município de Palhoça. O BE entregou ovos de páscoa para meninos e meninas que fazem parte dos programas do Pró-Brejaru.

Em maio, cerca de 30 crianças e adolescentes atendidas pela associação participaram de uma oficina de inovação e empreendedorismo promovida pelo programa de extensão Esag Kids, na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Coordenada pelo professor Eduardo Jara, a ação teve parceria do Banco do Empreendedor, que viabilizou o transporte dos alunos.

A abordagem apresentou os temas empreendedorismo e inovação de maneira lúdica, estimulando os jovens a idealizar, elaborar e apresentar coletivamente projetos criativos. Os participantes receberam na oficina



uma edição do Manual do Empreendedor Mirim, produzida pelo programa e apoiada pelo Banco do Empreendedor e SEBRAE/SC.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Campanha do Agasalho



Outra ação que mobilizou os colaboradores foi a Campanha do Agasalho, com o slogan “Doar faz bem pro coração”, que arrecadou 4.029 peças, entre roupas e cobertores, beneficiando 19 instituições que atendem desde moradores de rua até idosos carentes.



VENÇA O PRECONCEITO E CUIDE DA SUA SAÚDE. PREVINA-SE CONTRA O CÂNCER DE PRÓSTATA.



NOVEMBRO AZUL

O Banco do Empreendedor também participou das campanhas de prevenção contra o câncer de mama e de próstata, no Outubro Rosa e Novembro Azul.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

BE é destaque no Concurso Talentos do Programa de Microfinanças

Premiação destacou mais uma vez a força feminina no mundo das microfinanças

A Associação das Organizações de Microcrédito de Santa Catarina – AMCRED/SC premiou em novembro de 2016 os vencedores do Concurso Talentos do Programa de Microfinanças SC 2016. A entrega do prêmio foi feita no encerramento do 2º Encontro do Programa de Microfinanças de Santa Catarina, realizado pela entidade, na sede do SEBRAE/SC, em Florianópolis.

Entre os vencedores estão cliente e agente de crédito do Banco do Empreendedor. Salete Terezinha Soares Boschi, empresária de Florianópolis, que já foi premiada pelo BE, como melhor case de sucesso de dezembro de 2015, foi uma das três vencedoras do estado. A agente de Crédito vencedora, Laís Ribeiro de Araújo, é da Unidade de Curitiba. Na edição do ano passado do concurso, o Banco do Em-



Luiz Carlos Floriani, Laís Ribeiro Araújo e Franciele Xavier Martins (Coord. Regional Meio-Oeste)

preendedor também teve vencedores nas duas categorias.

Anualmente, a AMCRED/SC escolhe três cases de clientes e três agentes de crédito entre as organizações de microcrédito do Estado.

A AGENTE DE CRÉDITO . Laís Ribeiro de Araújo é agente de crédito do Banco do Empreendedor desde maio de 2012. Antes, já havia atuado no extinto Bapem, que foi absorvido pelo BE. Começou como estagiária, foi auxiliar de escritório e de agente de crédito. Hoje já são 12 anos de atuação no segmento do microcrédito. “Me sinto realizada por ter contribuído para melhorar as condições de vida e de trabalho de muitas pessoas, destaca Laís, que sempre teve um bom relacionamento com os clientes e seus colegas de trabalho. “Considero o respeito para com o ser humano a base para qualquer relacionamento”. A agente lembra dos desafios e superações. “No início, meu principal desafio era de mobilidade em atender os clientes, pois não tinha veículo nem CNH. Fazia as visitas a pé, dependendo de carona ou utilizava ônibus”. Segundo ela, estes desafios contribuíram para seu crescimento pessoal e profissional. “Muitas vezes, diante da realidade social de alguns clientes, percebia o quanto eu era privilegiada”, acrescenta.

Em 2010, Laís concluiu o curso de Direito na UnC de Curitiba, e o curso lhe trouxe muito conhecimento em diversas áreas. “Em muitas situações, pude orientar meus clientes de como agir em determinadas situações ou buscar seus direitos. Durante a visita ao cliente sempre procurei conhecer bem a sua atividade, suas experiências profissionais, identificar e conhecer os pontos fortes e fracos do negócio, bem como suas necessidades e maiores dificuldades para poder orientá-lo sobre a importância da utilização do crédito na atividade”, explica.



Nunca é tarde para começar

A CLIENTE . A microempresária individual Salete Terezinha Soares Boschi é a típica brasileira que não desiste nunca. A vida lhe pregou algumas peças que poderiam impedi-la de sonhar. Ela aprendeu a costurar cedo quando ganhou uma máquina da mãe. Nessa época, ela morava em Porto Alegre. Há 30 anos, resolveu tentar a sorte em Florianópolis. Fabricava peças em casa até conseguir juntar dinheiro para montar sua loja, na Lagoa da Conceição. Tudo estava indo bem. As vendas cresciam e empregava quatro faccionistas.

Foi aí que ela sofreu um grave acidente de carro numa das viagens que fazia constantemente a São Paulo. A empresária teve fraturas no rosto e no lado esquerdo do corpo. Ficou seis meses parada, em recuperação. Foi preciso, inclusive, reconstituir os ossos da face. Recuperada do acidente, ela voltou a trabalhar. A gestão da loja ficou comprometida com o afastamento dela, depois teve que saldar as dívidas.



José Otávio Parente (Coord. Regional), Renata da Silveira (Agente de Crédito), Salete Boschi e Luiz Carlos Floriani

Voltou a trabalhar em casa. Pensa que ela desistiu? Aos 51 anos, começou a realizar um sonho ao passar no vestibular no curso de design de moda, na Udesc, em Florianópolis. Na faculdade, se envolveu com o projeto Eco Moda, que cria roupas e acessórios sustentáveis, utilizando materiais recicláveis. Concluiu o curso em 2014 e a formatura foi em fevereiro do ano passado. Passou a confeccionar carteiras e bolsas artesanais com aplicação da renda de bilro, com a marca “Arthis – Criatividade e

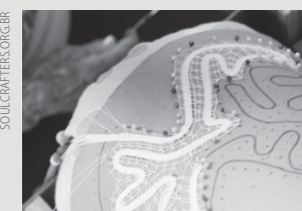
Sustentabilidade”. Seu envolvimento nos projetos em artesanato e moda sustentável foi tão grande, que, agora, ela dá aulas na Udesc no curso de bordado.

Seu desejo é reunir artesãos locais e criar uma cooperativa e uma loja compartilhada, para incentivar e fortalecer o artesanato de Florianópolis.

Salete Terezinha Soares Boschi é cliente do Banco do Empreendedor, atendida pela agente de Crédito, Renata Machado da Silveira, da Regional Grande Florianópolis.



Bolsas confeccionadas por Salete, utilizando renda de bilro. Abaixo, a empreendedora com as rendeiras



SOULECRATERS.ORG.BR

SOULECRATERS.ORG.BR

GUILHERME DIMANTOS

SOULECRATERS.ORG.BR

CHICO ROCHA

DESTAQUE

Organização priorizou ações voltadas ao seu público interno

De ginástica laboral à co-participação de Previdência Privada

Os colaboradores da sede e da Unidade de Atendimento Continente participam de ginástica laboral (foto página ao lado) três vezes por semana. Os objetivos são ajudar a melhorar a condição física e psicológica do pessoal. Além de favorecer a integração dos colaboradores, melhorando a participação e produção em equipe. E não há lugar melhor para fazer a atividade do que em frente ao mar, na avenida Beira-Mar Continental.

Outro momento de integração é a festa de final de ano que reúne todos os colaboradores do Banco do Empreendedor. Em 2016, o evento foi realizado no Hotel Renar, em Fraiburgo, no Meio Oeste do Estado. Na ocasião, foi apresentada a



Confraternização de final de ano, em Fraiburgo

nova coleção de uniformes do BE (foto página ao lado).

Nos indicadores do corpo funcional, destaque para o aumento do número de mulheres na estrutura da organização. Já o percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres permaneceu em 43%.

INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2016	2015
Nº de empregados (as) ao final do período	79	82
Nº de admissões durante o período	23	24
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	0	0
Nº de estagiários (as)	13	9
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	8	8
Nº de mulheres que trabalha	61	52
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	43%	43%
Nº de func. afrodescendentes que trabalha na empresa	1	1
Nº de voluntários	15	15
Nº de pessoas com deficiência	1	1
Nº de demissões	24	16
Nº de agentes ou auxiliares de agentes mulheres	18	19
Nº de agentes ou auxiliares de agentes	32	34
total de colaboradores em 31/12	92	91

Previdência complementar co-patrocinada

Visando investir na tranquilidade e retenção de seus talentos, bem como estimular seus colaboradores a investirem em um futuro mais tranquilo, possibilitando a manutenção do padrão de qualidade de vida, o Banco do Empreendedor contratou no segundo semestre de 2015, através de convênio

com a Sociedade de Previdência Complementar SUL PREVIDÊNCIA, um plano de Previdência Complementar co-patrocinada.

Neste plano, o Banco do Empreendedor aporta mensalmente 2% do valor do salário de seus colaboradores, que tem como obrigação aportarem um valor, no míni-

mo igual ou maior, a seu critério, e com isto começaram a garantir um futuro de melhor qualidade. A adesão não é obrigatória, embora tenha sido maciça. Para a Diretoria do Banco do Empreendedor, este é um passo importante na direção do estabelecimento de uma cultura de educação financeira pessoal.

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

O Banco do Empreendedor, em parceria com a MICROSOFT, passou a disponibilizar em 2016 para os seus colaboradores, o pacote OFFICE 365, que contempla, de forma online, diversos aplicativos do OFFICE (Word, Excel, Power Point), além de outros serviços de produtividade habilitados pela Internet (serviços de nuvem). Com login e senha pessoal, o colaborador do Banco do Empreendedor pode acessar a essas ferramentas em qualquer computador, como também em dispositi-

vos mobiles (smartphones e tablets). Dentre esses serviços de produtividade, destacamos o YAMMER, que funciona como uma rede social corporativa privada, uma espécie de intranet. Enquanto existe o Facebook como uma rede social aberta, o Yammer conecta apenas os colaboradores do Banco do Empreendedor. Dessa forma, a comunicação fica mais direta, facilitada e simples, além de se poder acompanhar as atividades dos colaboradores em todos os níveis.

“Pelo fato de possuir recursos de multimídia como anexar fotos, vídeos, documentos, aplicar questionários e troca de mensagens instantâneas, além de integrar com as demais ferramentas do OFFICE 365, percebe-se como o Yammer facilitou os processos e a comunicação entre os nossos colaboradores que, em muitos casos, não se conhecem pessoalmente, mas que precisam um do outro diariamente” comentou Wilson Vamerlati Dutra, Gerente de Operações e inovação do Banco do Empreendedor.



Novos uniformes dos colaboradores



Ginástica laboral em frente ao mar

Resultados operacionais

Em **2016** foram emprestados **R\$ 30.842.198,77** em um total de 7554 operações aprovadas. Com um **ticket médio de R\$ 4.082,90** por operação.

3.942 empréstimos realizados para mulheres, representando mais de 52% do total das operações aprovadas e mais de 49,4% do valor liberado.

No ano de 2016, os empréstimos realizados pelo Banco do Empreendedor contribuíram para o **fortalecimento de 7.954 postos de trabalho** e foi projetada a **criação de outros 3.652 empregos**.

Desempenho 2016

Total Emprestado	R\$ 30.842.198,77
Operações Realizadas	7.554
Valor Médio das Operações (R\$)	R\$ 4.082,90
Total de empregos fortalecidos	7.954
Projeção de novos empregos	3.652
% INDÚSTRIA	52,46%
% COMÉRCIO	26,87%
% SERVIÇOS	20,28%
% OUTRAS ATIVIDADES	0,39%
Carteira ativa em 31/12/16	R\$ 22.533.676,06
Inadimplência D+30 em 31/12/16	3,13%
Inadimplência D+30 em 31/12/16 (feminino)	2,85%
Total emprestado de 1999 até 31/12/16	R\$ 341.933.641,33
Total de operações realizadas	84.081
VALOR MÉDIO DAS OPERAÇÕES (R\$)	R\$ 4.066,72
Total de empregos fortalecidos	70.673
Projeção de novos empregos	10.253

Em 17 anos de existência o Banco do Empreendedor emprestou **R\$ 341.933.641,33** em 84.081 operações realizadas. O valor médio das operações

está em R\$ 4.066,72. Foram mais de **70 mil postos de trabalho fortalecidos**, e ainda se contribui para a criação de mais de 10 mil empregos.

ORIGEM DOS RECURSOS	2016	2015
Prestação de Serviços	R\$ 11.891.545,26	R\$ 12.949.565,91
Receitas financeiras	R\$ 143.747,00	R\$ 72.137,42
Outras	R\$ 814.866,22	R\$ 19.040,43
TOTAL	R\$ 12.850.158,48	R\$ 13.040.743,76

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	2016	2015
Projeto	R\$ 5.210.259,68	R\$ 3.174.177,54
Pessoal	R\$ 5.841.984,61	R\$ 5.902.237,50
Despesas Operacionais	R\$ 2.930.368,14	R\$ 2.897.347,18
Folha de Pagamento Bruta	R\$ 4.661.240,64	R\$ 4.830.432,68
Impostos e Taxas	R\$ 33.950,25	R\$ 16.875,47
Despesas Financeiras	R\$ 557.893,44	R\$ 638.410,24
Capital	R\$ 89.005,62	R\$ 80.163,45
Outras	R\$ 120.710,00	R\$ 137.159,15
TOTAL	R\$ 14.784.171,74	R\$ 12.846.370,53

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2016	2015
Alimentação	R\$ 794.941,96	R\$ 713.970,64
Encargos Sociais Compulsórios	R\$ 998.948,50	R\$ 1.006.688,74
Saúde	R\$ 263.839,27	R\$ 256.476,57
Segurança e Saúde no Trabalho	R\$ 2.255,00	R\$ 2.465,00
Transporte	R\$ 30.468,42	R\$ 28.465,07
Previdência Privada	R\$ 40.341,59	R\$ 15.212,40
Cap. e Desenvolvimento Prof.	R\$ 8.471,10	R\$ 14.226,45
Seguros e Empréstimos	R\$ 4.050,60	R\$ 3.713,05
Outros	R\$ 12.964,32	R\$ 18.543,92
TOTAL	R\$ 2.156.280,76	R\$ 2.059.761,84

Banco do Empreendedor recebe Certificação de Responsabilidade Social pelo quarto ano consecutivo

Foto: Eduardo Guedes / Agência AL



Sup. Luiz Carlos Floriani recebe o certificado da deputada Dirce Heiderscheidt e do deputado Mário Marcondes

Organização se destacou pelo seu trabalho comprometido com o social

Em sessão especial, a Assembleia Legislativa entregou em dezembro de 2016 o Certificado de Responsabilidade Social às empresas e entidades que se destacaram pela sua atuação comprometida com a sociedade. Pelo quarto ano consecutivo, o Banco do Empreendedor foi um dos agraciados.

O Certificado de Responsabilidade Social é concedido anualmente a todas as entidades inscritas que cumpram os requisitos previstos no edital, conforme a lei nº 12.918 de 23 de janeiro de 2004. As organizações que se destacam em cada uma das categorias previstas também são premiadas com o Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC (duas entidades com fins não econômicos e seis empresas que obtiverem os melhores desempenhos em responsabilidade socioambiental).



Microprevidência

Investir num ambiente propício para o desenvolvimento do empreendedorismo exige que se invista na formação de empreendedores preocupados e educados, para gerirem seus negócios e o futuro de suas famílias e por consequência das comunidades em que habitam. Num país como o Brasil, carente de investimento em educação financeira, urge que ações sejam implementadas, desde a educação básica até na gestão dos negócios.

Preocupado com o futuro dos empreendedores de pequenos negócios, MEIs, Micro e Pequenas Empresas, a partir de 2017 o Banco do Empreendedor estará desen-

volvendo um modelo de Previdência Complementar com características específicas para atendimento deste público, que por carência de cultura financeira, nunca se preocupou em poupar e fazer reservas para garantir qualidade de vida no futuro.

O produto está sendo desenvolvido pelo Instituto Casa do Empreendedor em parceria com a empresa Sul Previdência, que será responsável pela administração deste programa de Micro Previdência.

Até o momento não se tem conhecimento de nenhum programa com estas características na América Latina.



Gestão de desempenho social

A partir de 2017 o Banco do Empreendedor estará implantando a Comissão de Gestão de Desempenho Social da organização (GDS). Estimulado por parceria realizada pela Associação de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina – AM-CREDSC, SEBRAE/SC e OIKOCREDIT, a Diretoria, Gerências e colaboradores especialmente selecionados, participaram de dois workshops de formação em Gestão do Desempenho Social, realizados nas dependências do SEBRAE/SC, nos anos de 2015 e 2016. Os eventos serviram para orientar a interpretação das seis dimensões, padrões e práticas essen-

ciais da GDS, assim como, os critérios para a utilização da ferramenta de Auditoria Social para auto avaliação.

Também ficou definida a importância de medir o impacto das ações realizadas pelas organizações, podendo assim comprovar a importância de seu trabalho e despertar o interesse de investidores internacionais de causas sociais. A implantação da Gestão de Desempenho Social no Banco do Empreendedor foi definida no planejamento estratégico 2016/2020, e terá início com a implantação da Comissão de Gestão do Desempenho Social do Banco do Empreendedor.

Grandes **sonhos**, pequenas **parcelas**.

Tenha um plano do Consórcio do Empreendedor.

LIGUE, NÓS VAMOS
ATÉ VOCÊ

0800 645 3845



Imagens ilustrativas.

▶ Faça uma simulação em nosso site:
consorciodoempreendedor.com.br

Administração:

Embracon 
Especializado em consórcio

SEDE ADM/FIN

Rua Fúlvio Aducci, 710 – Estreito
Florianópolis/SC – CEP 88075-000
Fone/Fax: (48) 3348 0300

REGIONAL GRANDE FLORIANÓPOLIS

Unidade Continente

Rua Fúlvio Aducci, 710 – Estreito
Florianópolis/SC – CEP 88075-000
Fone/Fax: (48) 3348 0300

Unidade Norte da Ilha

Rodovia SC-403, 5981, KM 06, loja 03 – Ingleses
Florianópolis/SC – CEP 88058-000
Fone/Fax: (48) 3266 7001

Unidade Sul da Ilha

Rodovia Francisco Magno Vieira, 2578, loja 01 –
Rio Tavares – Florianópolis/SC
CEP 88063-000
Fone/Fax: (48) 3237 6003

Unidade São José

Rua Charles Ferrari, 213, sala 04 – Kobrasol
São José/SC – CEP 88102-050
Fone/Fax: (48) 3247 0003

Unidade Palhoça

Avenida Barão do Rio Branco, 800, loja 02 –
Centro – Palhoça/SC – CEP 88130-100
Fone/Fax: (48) 3242 1788

Representante Litoral Sul

Fone: (48) 98419 8628

REGIONAL VALE DO RIO TIJUCAS

Unidade Tijucas

Praça Nereu Ramos, 177 – Centro
Tijucas/SC – CEP 88200-000
Fone/Fax: (48) 3263 6333

Unidade Biguaçu

Rua Barão do Rio Branco, 155, sala 01 – Centro
Biguaçu/SC – CEP 88160-000
Fone/Fax: (48) 3243 3030

Unidade São João Batista

Rua Benjamin Duarte, 45, sala 03 – Centro
São João Batista/SC – CEP 88240-000
Fone/Fax: (48) 3265 2399

Unidade Brusque

Rua Felipe Schmidt, 31, sala 03 – Centro
Brusque/SC – CEP 88350-075
Fone/Fax: (47) 3351 9996

Unidade Itajaí

Rua Lauro Muller, 256 – Centro
Itajaí/SC CEP 88301-400
Fone/Fax: (47) 3046 3137

Unidade Blumenau

Rua Dr. Amadeu da Luz, 180 – Centro
Blumenau/SC – CEP 89010-160
Fone/Fax: (47) 99734 0282 / (47) 3037 3038

REGIONAL MEIO OESTE

Unidade Caçador

Avenida Sete de Setembro, 200, sala 04 – Centro
Caçador/SC – CEP 89500-970
Fone/Fax: (49) 3563 4531

Unidade Joaçaba

Rua Duque de Caxias, 645, sala 1 – Centro
Joaçaba/SC – CEP 89600-000
Fone/Fax: (49) 3521 0756

Unidade Fraiburgo

Avenida Arnaldo Frey, 440 – centro
Fraiburgo/SC – CEP 89580-000
Fone/Fax: (49) 3246 7459

Unidade Curitibaanos

Avenida Coronel Vidal Ramos, 404 – Centro
Curitibaanos/SC – CEP 89520-000
Fone/Fax: (49) 3241 0756

Unidade Campos Novos

Rua Coronel Lucidoro, 1256 – Centro
Campos Novos/SC – CEP 89620-970
Fone/Fax: (49) 3544 1645

Unidade Videira

Avenida Dom Pedro II, 410, sala 07 – Centro
Videira/SC – CEP 89560-000
Fone/Fax: (49) 3566 4448

Representante Extremo-Oeste

Fone: (49) 99129 4063

REGIONAL NORTE/NORDESTE

Unidade Joinville

Rua Alexandre Döhler, 221 – Centro
Joinville/SC – CEP 89201-260
Fone/Fax: (47) 3433 9933

Unidade Jaraguá do Sul

Rua Reinoldo Rau, 252, sala 02 – Centro
Jaraguá do Sul/SC – CEP 89251-600
Fone/Fax: (47) 3370 9112

Unidade Garuva

Avenida Celso Ramos, 1098, sala 07 – Centro
Garuva/SC – CEP 89248-000
Fone/Fax: (47) 3432 7754

Unidade São Bento do Sul

Rua João Kiem, 18, sala 01 – centro
São Bento do Sul/SC – CEP 89280-160
Fone/Fax: (47) 3633 1698

Unidade São Francisco do Sul

Praça da Bandeira, 17 – Centro
São Francisco do Sul/SC – CEP 89240-970
Fone/Fax: (47) 3444 6929

Unidade Mafra

Rua Dr. Mathias Piechnick, 136, loja 04
Centro – Mafra/SC CEP 89300-000
Fone/Fax: (47) 3643 6020